



ESTADO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

1º BIMESTRE

ENSINO FUNDAMENTAL

4º ANO



Educação Municipal

DIRETORA PEDAGÓGICA
Millena Carvalho Souza

**COORDENADORA DA EDUCAÇÃO
INFANTIL E FORMAÇÃO**
Joelma Batista Rodrigues

**COORDENADORA DO ENSINO
FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS) E
FORMAÇÃO**
Luanna dos Anjos Lima

**COORDENADORA DA EJA E ENSINO
FUNDAMENTAL (ANOS
FINAIS) E FORMAÇÃO**
Lucilma Santana Ferreira da Silva

**COORDENADORA DA EDUCAÇÃO EM
TEMPO INTEGRAL E FORMAÇÃO**
Maria Martins de Moura

**COORDENADORA DE AVALIAÇÃO E
MONITORAMENTO**
Angélica Alves da Silva Pugas

ORIENTADORAS DE ESTUDO
Samara Caldas Franco



DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS:

LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA INGLESA, ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

4º ANO - 1º BIMESTRE

CA	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
VIDA COTIDIANA/ TODOS OS CAMPOS	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	Decodificação/Fluência de leitura. Leitura e compreensão de textos curtos.	Decodificação Nessa etapa, a atividade favorece o reconhecimento da relação entre fonemas e grafemas , permitindo que o estudante compreenda como os sons da fala se organizam na escrita. Ao trabalhar com palavras, sílabas e textos curtos, os estudantes avançam na leitura silábica para a leitura de palavras e pequenas frases, fortalecendo a autonomia leitora. Fluência de leitura A fluência é desenvolvida por meio de leituras frequentes, guiadas e repetidas, nas quais o estudante é incentivado a ler com ritmo, entonação e precisão , sem interrupções excessivas. A leitura em voz alta, compartilhada ou em



duplas contribui para que o estudante ganhe segurança, reduzindo o esforço na decodificação e permitindo maior atenção ao sentido do texto.

Leitura e compreensão de textos curtos

Os textos curtos são fundamentais, pois respeitam o nível de desenvolvimento do leitor iniciante e possibilitam que ele compreenda o que lê. A atividade estimula estratégias de compreensão, como antecipação de sentidos, identificação de informações explícitas e construção do significado global do texto, promovendo a leitura com propósito.

Síntese da proposta

De forma integrada, essa atividade:

- fortalece a base do sistema alfabético (decodificação);
- desenvolve a leitura fluente e expressiva;
- promove a compreensão leitora desde os primeiros contatos com o texto escrito.



			<p>Assim, o estudante passa a perceber a leitura não apenas como decifração de códigos, mas como uma prática significativa de construção de sentidos.</p>
	<p>(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	<p>Leitura e compreensão de cartas pessoais de reclamação.</p>	<p>Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura, quanto as características de cada um dos gêneros do campo cotidiano (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. As cartas de reclamação circulam em situações de comunicação em que um cidadão procura manifestar insatisfação ou resolver algum problema que pode relacionar-se a um serviço ou a um produto adquirido, por exemplo. Trata-se de um gênero que possibilita o exercício da cidadania, daí a importância do seu ensino.</p>
	<p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p>	<p>Estratégia de Leitura. Localização de informações.</p>	<p>A Estratégia de Leitura – Localização de Informações tem como objetivo desenvolver no aluno a capacidade de identificar e recuperar informações explícitas presentes no texto, habilidade essencial para a compreensão leitora, especialmente nos anos iniciais.</p> <p>O que é localizar informações no texto?</p>



Localizar informações consiste em buscar no texto dados que estão claramente escritos, como nomes, lugares, ações, tempo e características dos personagens. Diferente da interpretação inferencial, essa estratégia exige que o leitor retorne ao texto, observe pistas linguísticas e reconheça onde a informação aparece.

Como a estratégia é trabalhada

Essa estratégia envolve:

- leitura atenta do texto curto;
- observação de palavras-chave e expressões importantes;
- releitura de trechos específicos;
- compreensão de perguntas simples, como *Quem?*, *Onde?*, *Quando?* e *O que aconteceu?*.

O professor pode orientar os estudantes a **apontar no texto** a parte onde encontraram a resposta, fortalecendo a ideia de que o texto é a principal fonte de informação.

Importância para o desenvolvimento leitor

Trabalhar a localização de informações:

- desenvolve a atenção e a concentração durante a leitura;
- ajuda o aluno a compreender que toda resposta deve estar fundamentada no texto;



			<ul style="list-style-type: none">• prepara o estudante para estratégias mais complexas, como inferência e interpretação crítica;• contribui para a autonomia na leitura e no estudo. <p>Exemplo de aplicação</p> <p>Após a leitura de um texto curto, o professor pode propor perguntas objetivas, como:</p> <ul style="list-style-type: none">• Quem é o personagem principal?• Onde a história acontece?• O que o personagem fez no início da história? <p>Os estudantes retornam ao texto, sublinham ou destacam a informação e compartilham a resposta com a turma.</p> <p>Síntese</p> <p>A estratégia de localização de informações ensina o estudante a ler com atenção e intenção, compreendendo que a leitura envolve buscar, confirmar e organizar informações explícitas no texto, consolidando as bases da compreensão leitora.</p>
(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	Estratégias de Leitura. Inferência de informações implícitas.	O desenvolvimento dessa habilidade dar-se-á quando o estudante compreender que o sentido dos textos é composto, também, por informações subentendidas e/ou	



			<p>pressupostas, que, mesmo não estando explícitas, significam. Portanto, é impossível que compreendam os textos sem realizar inferências, isto é, estabelecer, no processo de leitura, uma ligação entre uma ideia expressa no texto e outra que o leitor pode ativar em conhecimento prévio ou no contexto, articulando-as entre si. Além disso, é a leitura colaborativa que pode potencializar a estratégia de leitura (antecipação, inferenciação, verificação, localização, construção de informações pela articulação de trechos dos textos, generalização).</p>
	<p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p>	<p>Estratégias de leitura. Inferenciação.</p>	<p>Essa é uma habilidade relacionada ao desenvolvimento da competência lexical, ou seja, do domínio do estudante sobre os sentidos, a forma, as funções e os usos das palavras. É uma habilidade fundamental tanto para a oralidade quanto para a escrita, seja do ponto de vista da compreensão, seja em termos de produção.</p>



Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de cartas pessoais de reclamação.	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o gênero de cartas pessoais e de reclamação e três vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). Envolve também duas operações distintas que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois escrevê-las no papel. Deve-se ainda, observar que a habilidade fala em dois gêneros: carta pessoal e carta de reclamação , e não carta pessoal de reclamação, como parece.
Análise linguística semiótica	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).	Escrita de palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).	A atividade de Escrita de Palavras Derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar tem como finalidade ampliar o vocabulário, fortalecer a consciência morfológica e favorecer a escrita ortográfica correta, por meio da compreensão de regularidades morfológicas da língua portuguesa. O que são palavras derivadas por sufixação?



São palavras formadas a partir de uma palavra primitiva, à qual se acrescenta um sufixo, modificando ou ampliando seu sentido. Nesse processo, o aluno aprende que a escrita não é aleatória, mas segue padrões regulares.

Função dos sufixos trabalhados

-agem

Forma substantivos que indicam ação, resultado ou coletivo.
Ex.: *viagem* (viajar), *montagem* (montar).

-oso

Forma adjetivos que indicam qualidade ou característica.
Ex.: *carinhoso* (carinho), *barulhento/barulhoso* (barulho).

-eza

Forma substantivos abstratos, geralmente ligados a qualidades ou estados.
Ex.: *beleza* (belo), *tristeza* (triste).

-izar / -isar

Formam verbos que indicam ação, transformação ou processo.
Ex.: *organizar, realizar, analisar*.



			<p>O uso de -izar/-isar segue uma regularidade morfológica, em que a grafia se mantém conforme a palavra de origem.</p> <p>Como a atividade pode ser desenvolvida</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentar palavras primitivas conhecidas pelos alunos.• Propor a formação de novas palavras com os sufixos estudados.• Solicitar que o aluno escreva as palavras derivadas e observe a mudança de sentido.• Incentivar a construção de frases com as palavras formadas, garantindo uso significativo.
	<p>(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.</p>	<p>Escrita de palavras utilizando regras correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.</p>	<p>Essa habilidade consiste em entender e registrar corretamente os tipos de palavras previstas. As regulares diretas são (P, B, F, V, T, D) aquelas cujos sons são parecidos. As contextuais são aquelas em que o contexto interno da palavra é que determina que letra usar (R/RR, M/N NH). A habilidade podem, propor a construção de regras pela análise comparativa das ocorrências.</p>



(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).

Leitura e escrita de palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou)

A atividade de Leitura e Escrita de Palavras com sílabas VV e CVV, nos casos em que a **combinação VV (ditongo)** é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), tem como objetivo ajudar o aluno a compreender a diferença entre a forma como se fala e a forma como se escreve, fortalecendo a consciência fonológica e ortográfica.

O que são sílabas VV e CVV?

- **VV:** sílabas formadas por **duas vogais juntas**, formando um ditongo.
Ex.: *pai, rei, mãe*.
- **CVV:** sílabas formadas por **consoante + duas vogais (ditongo)**.
Ex.: *caixa, feira, roupa*.

Nessas sílabas, as vogais formam um **único som silábico**, embora apareçam duas letras na escrita

Redução do ditongo na língua oral

Na fala cotidiana, é comum ocorrer a **redução do ditongo**, ou seja, o aluno **pronuncia apenas um som vocálico**, mesmo que a escrita exija dois. Exemplos frequentes:

- *caixa* → “caxa”
- *peixe* → “pexe”



			<ul style="list-style-type: none">• <i>roupa</i> → “ropa” <p>Essa diferença pode gerar dificuldades na escrita, pois o aluno tende a escrever como fala.</p> <p>Como a atividade atua no aprendizado</p> <p>A atividade propõe situações em que o estudante:</p> <ul style="list-style-type: none">• lê palavras com ai, ei, ou, percebendo sua forma escrita;• compara a pronúncia oral com a grafia correta;• escreve palavras observando que, mesmo com som reduzido, o ditongo deve ser mantido na escrita;• reconhece que a escrita segue convenções ortográficas, não apenas a oralidade.
Oralidade	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	Relato oral/Registro formal e informal.	Trata-se de uma situação comunicativa na qual o estudante precisa ser preparado, saber o tipo de informação a ser solicitada em cada ocasião e o modo de fazê-lo naquele espaço. A habilidade pode orientar ações que envolvam: a) o estudo da situação comunicativa; b) o planejamento e a análise do gênero envolvido e suas marcas linguísticas; c) o papel da audiência no texto específico.



Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	<p>(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>	<p>Formação do leitor literário. Leitura de livros literários nacionais, tocantinenses e da literatura africana.</p>	<p>É importante considerar o trabalho das habilidades de leitura como um todo, o caráter não utilitário (lúdico/estética) dos textos literários, identificando as características de gêneros literários diversos, inclusive dramáticos e poéticos. Oferta de material de qualidade estética, ética, temática e linguística; espaços onde os estudantes possam compartilhar informações sobre o material lido (físico ou digital). Pode ser trabalhado: roda de leitura, com autonomia de escolha pelo estudante; o diário pessoal, no qual os estudantes vão registrando as impressões e leitura programada com apoio do professor. Uma atividade que pode ser viável é a organização de um projeto de leitura/escrita/oralidade/analise linguística que envolvam as habilidades do campo artístico literário deste bimestre, a partir dos livros lidos.</p> <p>Encenar Narrativa.</p>



Análise linguística semiótica (Ortografiação)	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual, histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	Identificação em contos de fadas e/ ou aventura: cenário, personagens, conflito gerador, resolução, ponto de vista.	O foco dessa habilidade está no reconhecimento global da narrativa (cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista) e, em particular, do ponto de vista em que os textos lidos/escutados foram narrados, assim como na identificação da pessoa do discurso. As atividades que podem ser desenvolvidas: a) os estudantes pintarem de cores diferentes o discurso do narrador, observando em que pessoa foi narrada e a leitura dramatizada para diferenciação desses discursos e questionamentos para identificação do personagem central; b) observação da organização do enredo dos contos de fadas e destacar o começo e o fim de cada uma das partes abaixo: Equilíbrio inicial – parte em que a situação é apresentada e ainda não surgiu o conflito gerador: problema inicial a ser resolvido; clímax – momento mais emocionante e difícil do conflito, resolução – solução do conflito.
--	--	---	--



	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	Escrita autônoma e compartilhada de contos de fadas e/ou aventura.	Essa habilidade envolve produção de narrativa de conteúdo temático, o que pode ser planejado de forma coletiva ou mais autônoma, garantindo progressão vertical no ano, a partir dos livros lidos criação de novos finais, reescrita dando novas características aos personagens e criação de novos contos de fadas e/ou aventura, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. Prevê que o estudante se utilize de recurso de descrição e narração para criar esse texto, descrever personagem quanto às características físicas e psicológicas.
ARTÍSTICO LITERARIO TOD OS OS CAMPOS	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos discurso direto, vírgula em enumerações e em separação de vocativo e	Uso adequado de ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos discurso direto.	Essa habilidade prevê a ampliação de estudos dos recursos de pontuação, incluindo o uso de vírgula em enumerações e em separação de vocativo e aposto. Da mesma forma, o estudo pre-vê: identificar os novos sinais gráficos; reconhecer – na leitura – a sua função; usá-los no texto para garantir legibilidade e para provocar os efeitos de sentido desejados. O estudo da pontuação acontece de duas maneiras: na



	<p>de aposto.</p>		<p>leitura, ao analisar os efeitos de sentido produzidos pelo uso no texto; e na escrita, ao discutir possibilidades e analisar os efeitos de sentido correspondentes (nesse caso, empregar a vírgula em enumerações – ao usar preposição e/ou ponto e vírgula, para separar vocativo e aposto, que também pode ser delimitado por travessão vertical ou indicado por dois pontos) e selecionar a que mais se adequar às intenções de significação. Utilização do emprego pontuação adequada.</p>
	<p>(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.</p>	<p>Escrita de palavras de uso frequente.</p>	<p>Diz respeito a reconhecer e lembrar dos registros corretos de grafias de algumas das ocorrências irregulares presentes na língua. O tratamento pela memorização permite ao estudante reter imagens visuais das palavras. Orienta-se a realização de ditado inicial para verificar e organizar as intervenções com diferentes tipos de ocorrências irregulares que se fizerem necessários, podendo ampliar a habilidade para enfocar: som de S (auxílio, cidade); do Z; do L e H (família e toalha etc). É possível propor habilidades que orientem as ações necessárias à memorização, como participar de atividades de leitura de listas de palavras para</p>



			<p>destacar o J inicial, ter uma frequência de leitura articulada à tarefa de destacar/buscar palavras com determinada letra; fazer exercícios de pesquisa e registro para consulta posterior até chegar à memorização/participar de jogos que favoreçam a memorização, etc. Deve-se observar que a construção da ortografia inicia-se após a aquisição da base alfabética.</p>
	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p>	<p>Uso de dicionário.</p>	<p>A habilidade implica o uso do dicionário para resolver os problemas de ortografia, o que pode ou não envolver a identificação da acepção correspondente ao uso que gerou a busca. Utilizar o dicionário requer a familiarização com procedimentos de busca. É necessário que o estudante recorra à ordem alfabética, levante hipóteses sobre a grafia da palavra antes da busca pela grafia correta.</p>



Oralidade	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Escuta atenta.	Essa habilidade é de grande relevância como suporte para a progressão nos estudos. E, ao contrário do que muitos supõem, pode e deve ser ensinada. A escuta atenta contribui com a formulação de perguntas. Solicitação de esclarecimentos poderá ser desenvolvida em situações (seminários, mesas redondas, entre outras) que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.
			Obs. Realizar as atividades do livro didático semanalmente.



COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

4º ANO - 1º BIMESTRE

EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
ARTES VISUAIS	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.)</p>	<p>Contextos e práticas Leitura de imagem e sua representação.</p> <p>Elementos da linguagem Linguagem visual, experimentação e exploração simbólica dos elementos da linguagem</p>	Ao identificar e apreciar múltiplas manifestações em artes visuais, o estudante amplia a capacidade de simbolizar seu repertório imagético. Além de possibilitar ao estudante ter voz nas apreciações coletivas, nas conversas sobre as investigações e experiências realizadas. colabora para construção de uma narrativa própria com olhar e pensamento autônomo e singular.
DANÇA	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança</p>	<p>Contextos e práticas Danças folclóricas da comunidade e da cultura tocantinense (Sússia e</p>	Experimentar, nessa habilidade, significa fruir, investigar, testar, fazer e refazer com prazer e ao mesmo tempo, estranhamento, movimentos corporais que sejam



	<p>presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p>	<p>Jiquitaia, Catira e outras).</p>	<p>arranjados a fim de construir diferentes formas de dança, presentes em diversos contextos. A experimentação de movimentos em determinados ritmos amplia a construção de repertório e significado do movimento corporal. Apreciar seus próprios movimentos e de outros, presencialmente ou por meio de projetos de vídeos de diferentes manifestações da dança, amplia o repertório corporal, a imaginação, a percepção e a construção de significado do movimento corporal.</p>
MÚSICA	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p>	<p>Contextos e práticas Estilos/gêneros musicais diversos: folclórico, MPB, erudito do Brasil, de matrizes indígena e africana e outros, do Tocantins e do Brasil.</p>	<p>Conhecer as formas musicais é indispensável para que se estabeleça o diálogo sobre elas, estabelecendo relações entre suas funções no contexto social e de circulação. É possível fazer referência à educação em música, destacando a percepção do som em diversos ambientes internos e externos e na própria natureza. Há aqui, uma oportunidade de se contextualizar a habilidade prevendo o trabalho com formas e gêneros musicais locais.</p>



TEATRO	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p>	<p>Contextos e práticas Teatralidades na literatura infantil e na cultura popular presentes no contexto da comunidade e de diferentes culturas.</p>	<p>É importante considerar que essa habilidade, além de propor a observação de expressões do cotidiano, abre espaço para a apreciação de produções teatrais infantis. O estudante, nos primeiros anos do Ensino Fundamental, ainda está próximo do jogo do faz de conta da Educação Infantil, onde a imaginação e a simbolização muitas vezes ainda não têm a intenção teatral.</p> <p>O professor, ao prover os estudantes de novas oportunidades de apreciação de histórias dramatizadas e de mediar os diálogos sobre a percepção individual, conduz a uma elaboração gradual do jogo de faz de conta para o jogo teatral.</p>
ARTES INTEGRADAS	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entrediversas linguagens artísticas.</p>	<p>Processos de criação Contextualizar as temáticas abordadas, dialogando com as linguagens artísticas (visuais, sonoras, cênicas e coreográficas).</p>	<p>Essa habilidade supõe explorar as possibilidades de criação com as diversas linguagens da arte, reunindo e utilizando elementos e recursos processuais específicos de cada linguagem na realização de um projeto. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.</p> <p>Obs. Realizar as atividades do livro didático semanalmente.</p>



COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA

4º ANO - 1º BIMESTRE

EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
BRINCADEIRAS E JOGOS	<p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p>(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares do Brasil.</p> <p>(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil,</p>	Brincadeiras e jogos populares do Brasil.	Após o reconhecimento, nos anos anteriores, de brincadeiras e jogos do contexto comunitário e regional, incluindo as de matriz indígena e africana do contexto tocantinense e outros, no 4º ano, os estudantes irão ampliar o conhecimento a respeito das brincadeiras e jogos partindo da experimentação e fruição dessas práticas. Dessa forma, passa-se pela observação e análise das próprias experiências corporais e daquelas realizadas por outros, para o planejamento de estratégias, a fim de resolver desafios durante a prática e adequá-la aos interesses das pessoas com as quais são compartilhadas.



	<p>explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>		



DOCUMENTO CURRICULAR: CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS DA NATUREZA

4º ANO - 1º BIMESTRE

EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE MATERIAL E ENERGIA	<p>(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.</p> <p>(Possíveis articulações com a habilidade EF03MA20)</p>	Misturas.	<ul style="list-style-type: none">✓ Identificar substâncias simples e compostas presentes no dia a dia.✓ Observar e registrar diferentes tipos de misturas por meio de aplicativos e software.
	<p>(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).</p> <p>(Possíveis articulações com a habilidade EF04MA23)</p>	Transformações reversíveis e não reversíveis.	<p>Transformações reversíveis e não reversíveis</p> <p>Ao trabalhar o conceito de transformações reversíveis e não reversíveis, é importante partir de situações do cotidiano dos estudantes, favorecendo a observação, a comparação e a reflexão, e não apenas a memorização dos termos.</p> <p>Inicie a abordagem questionando os estudantes sobre mudanças que eles observam no dia a dia, como o gelo derretendo, a água fervendo, o papel rasgando ou um bolo</p>



sendo assado. A partir dessas situações, conduza a reflexão com perguntas como: “*Essa mudança pode ser desfeita?*” ou “*Dá para voltar a ser como era antes?*”

Explique que:

- **Transformações reversíveis** são aquelas em que o material pode **voltar ao estado inicial**, como o gelo que derrete e pode congelar novamente.
- **Transformações não reversíveis** são aquelas em que a mudança é **definitiva**, como o papel queimado ou o alimento cozido.

Durante a explicação, valorize a **observação dos processos**, estimulando os estudantes a justificar suas respostas e a argumentar. Sempre que possível, utilize **experimentos simples, imagens ou demonstrações**, pois isso contribui para a construção do conceito de forma significativa.



VIDA E EVOLUÇÃO	<p>(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.</p>	<p>Cadeias alimentares simples: - fotossíntese.</p>	<p>Ao abordar as cadeias alimentares simples, é fundamental ajudar os estudantes a compreenderem de onde vem o alimento e a energia dos seres vivos. Inicie a explicação destacando que toda cadeia alimentar começa com as plantas, pois elas são os únicos seres vivos capazes de produzir seu próprio alimento.</p> <p>Explique que esse processo recebe o nome de fotossíntese. As plantas utilizam:</p> <ul style="list-style-type: none">• a luz do Sol,• a água,• e o gás carbônico do ar, <p>para produzir seu alimento e crescer. Por isso, elas são chamadas de produtores.</p> <p>A partir daí, apresente a cadeia alimentar simples, mostrando que:</p> <ul style="list-style-type: none">• os animais que se alimentam das plantas são chamados de consumidores, como a lagarta que come a folha;• outros animais podem se alimentar desses consumidores, dando continuidade à cadeia.
-----------------	--	---	---



			<p>Um exemplo simples para trabalhar em sala:</p> <p>Sol → planta → inseto → ave</p> <p>Durante a explicação, estimule os estudantes a perceberem que:</p> <ul style="list-style-type: none">• o Sol é a principal fonte de energia das cadeias alimentares;• a energia passa de um ser vivo para outro por meio da alimentação;• se um elemento da cadeia faltar, os demais podem ser afetados.
	<p>(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.</p>	<p>Microrganismos:</p> <ul style="list-style-type: none">- decomposição.	<p>Ao trabalhar o tema microrganismos, é importante explicar aos estudantes que eles são seres vivos muito pequenos, que não podem ser vistos a olho nu, como algumas bactérias e fungos. Mesmo sendo invisíveis, eles desempenham um papel fundamental na natureza.</p> <p>Explique que um dos principais trabalhos dos microrganismos é a decomposição. A decomposição é o processo em que restos de plantas e animais mortos são quebrados em partes menores, transformando-se em substâncias que retornam ao solo.</p>



Destaque que:

- os **fungos e bactérias** são os principais microrganismos decompositores;
- eles se alimentam da matéria orgânica em decomposição;
- durante esse processo, os nutrientes voltam para a terra e podem ser reutilizados pelas plantas.

Utilize exemplos do cotidiano para facilitar a compreensão, como:

- alimentos que estragam quando ficam fora da geladeira;
- folhas secas que se decompõem no chão;
- frutas esquecidas que criam mofo.

Durante a explicação, estimule a reflexão com perguntas como:

“O que aconteceria com o ambiente se não existissem os decompositores?”

Finalize reforçando que os microrganismos são essenciais para o **equilíbrio da natureza**, pois evitam o acúmulo de lixo orgânico e ajudam na **reciclagem dos nutrientes**.



TERRA E UNIVERSO	<p>(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (<i>gnômon</i>). (Possíveis articulações com as habilidades EF04MA20, EF04GE09 e EF04GE10).</p>	<p>Pontos cardeais.</p>	<p>Ao trabalhar os pontos cardeais, comece destacando que eles servem para nos orientar no espaço, ajudando a localizar lugares, pessoas e objetos.</p> <p>Explique que existem quatro pontos cardeais principais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Norte (N)• Sul (S)• Leste (L) – onde o Sol nasce• Oeste (O) – onde o Sol se põe <p>Para facilitar a compreensão, utilize a observação do Sol como referência inicial, explicando que:</p> <ul style="list-style-type: none">• o Leste indica a direção do nascer do Sol;• o Oeste indica a direção do pôr do Sol. <p>Em seguida, apresente o uso da bússola, explicando que ela é um instrumento que aponta o Norte, permitindo identificar os outros pontos cardeais.</p> <p>Durante a explicação, proponha situações práticas, como:</p> <ul style="list-style-type: none">• localizar objetos da sala (a porta fica ao Norte ou ao Sul?);• identificar direções em mapas simples;• orientar-se no caminho de casa para a escola.
------------------	--	-------------------------	--



				<p>Ressalte que os pontos cardeais são muito usados em mapas, plantas e desenhos de localização, sendo fundamentais para o estudo da Geografia.</p>
	<p>(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola. (Possíveis articulações com as habilidades EF04MA20, EF04GE09 e EF04GE10).</p>	<p>Calendários, fenômenos cíclicos e cultura: - translação.</p>	<ul style="list-style-type: none">✓ Construir e observar um relógio de sol no pátio da escola analisando a posição da sombra e localizando as direções Norte, Sul, Leste e Oeste.✓ Pesquisar a utilização da bússola no direcionamento das embarcações.✓ Relacionar as tecnologias de localização atuais com as utilizadas antigamente.	



CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SÓCIEDADE	TERRA E UNIVERSO	<p>(EF04CI11) Associar os movimentos cílicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.</p>	<ul style="list-style-type: none">✓ Utilizar diferentes ferramentas tecnológicas de localização como Google Earth, Google Maps, entre outros.✓ Construir modelos que representem o sistema solar para compreender o movimento dos astros e perceber que o sol é a maior estrela do sistema.✓ Pesquisar a construção dos calendários dos povos ao longo da história. <p>Obs. Realizar as atividades do livro didático semanalmente.</p>



COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA

4º ANO - 1º BIMESTRE

EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
NÚMEROS	<p>(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.</p> <p>(EF04MA01TO) Conhecer o Sistema de Numeração Romano alfabético e posicional, suas regras de composição, leitura, escrita e sua utilização em nosso dia a dia.</p>	<p>Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens.</p> <p>Sistema de Numeração Romano.</p>	<p>- Trabalhar com o jogo Catraca Viva</p> <p>1 Para formar a catraca viva, serão necessários, inicialmente quatro estudantes, que ficarão a frente da sala e de frente para seus colegas.</p> <ul style="list-style-type: none">• O primeiro estudante, da direita, representará as unidades; o segundo representará as dezenas; o terceiro representará as centenas; o quarto representará as unidades de milhar.• Outro estudante lerá no marcador (dedo dos colegas) a quantidade de pessoas que - fazendo de conta - estará passando pela catraca.• O professor perguntará aos outros estudantes a quantidade de pessoas que está passando pela catraca. Esse número deverá ser menor ou igual a 9.• Depois que cinco ou seis estudantes ditarem o



			<p>número de pessoas que passou pela catraca durante certo intervalo de tempo, o professor perguntará a outro estudante qual número está registrado na catraca.</p> <p>2 - Professor você também pode usar:</p> <ul style="list-style-type: none">- ábaco;- material dourado;- números em tabelas;- quadro valor de lugar.
	<p>(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.</p>	<p>Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10 (dez).</p>	<p>Ao trabalhar a composição e a decomposição de números naturais, é fundamental enfatizar o valor posicional dos algarismos e o funcionamento do sistema de numeração decimal, evitando que o conteúdo seja tratado apenas como uma técnica mecânica.</p> <p>Explique aos estudantes que todo número pode ser decomposto em partes menores de acordo com suas ordens e que essas partes podem ser representadas por adições e</p>



por **multiplicações por potências de 10**.

Por exemplo, o número **34 582** pode ser decomposto como:

- 3 dezenas de milhar → $3 \times 10\ 000$
- 4 unidades de milhar → $4 \times 1\ 000$
- 5 centenas → 5×100
- 8 dezenas → 8×10
- 2 unidades → 2×1

Ouseja:

$$34\ 582 = (3 \times 10\ 000) + (4 \times 1\ 000) + (5 \times 100) + (8 \times 10) + 2$$

A **composição** ocorre no processo inverso: ao juntar essas partes, o estudante reconstrói o número, compreendendo que cada algarismo representa uma quantidade relacionada à sua posição.

Durante a explicação, é recomendável utilizar:

- material dourado ou representações visuais;
- quadros de valor posicional;



			<ul style="list-style-type: none">• situações-problema que envolvam quantidades reais, como população, dinheiro ou medidas.
	<p>(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p>	<p>Problemas de contagem.</p>	<p>Apresentar situação problema como, por exemplo: Para presentear suas três filhas, Sônia comprou três blusas, três shorts e três pares de tênis. Faça as combinações possíveis entre essas peças de roupas e os pares de tênis, para que Sônia escolha como presentear suas filhas, com uma peça de cada roupa e um par de tênis. Utilize um diagrama para representar as combinações.</p> <p>Utilizar a “Árvore de combinação” para resolver problemas simples de contagem. Essa atividade é uma maneira de resolver situações problema envolvendo o conteúdo de análise combinatória, através de desenhos de diagramas mostrando as possíveis maneiras de permutar e combinar determinados eventos. De uma maneira que facilita a visualização esmiuçada da problemática através do desmembramento da “ramificação” da árvore de combinação.</p> <p>Usar imagens como: boneca, castelo, berço, urso, balde, tambor,</p>



			<p>etc. para fazer as combinações possíveis.</p>
ÁLGEBRA	<p>(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.</p>	<p>Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.</p>	<ul style="list-style-type: none">✓ Representar, por meio de desenho e imagens, as relações inversas entre as operações de adição/subtração e de multiplicação/divisão.✓ Usar a calculadora para resolver as operações.✓ Usar material concreto para achar o resultado das operações. <p>As relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão constituem um eixo central da aprendizagem matemática, pois permitem que o aluno compreenda as operações não como procedimentos isolados, mas como processos interrelacionados e inversos, favorecendo a construção do pensamento lógico-matemático.</p> <p>Relação entre adição e subtração</p> <p>A adição e a subtração são operações inversas. Enquanto a adição envolve juntar ou acrescentar quantidades, a subtração está relacionada a retirar, comparar ou descobrir</p>



o que falta.

Compreensão conceitual

Ao trabalhar essa relação, o aluno aprende que:

- toda subtração pode ser resolvida pensando em uma adição;
- para encontrar um valor desconhecido, é possível “voltar” pela operação inversa.

Exemplo:

Se $8 + 5 = 13$, então:

$13 - 5 = 8$ e $13 - 8 = 5$.

Essa compreensão ajuda o aluno a verificar resultados, resolver problemas e escolher estratégias mais eficientes.

Relação entre multiplicação e divisão

A multiplicação e a divisão também são operações inversas e estão ligadas às ideias de agrupamento, repartição e



proporcionalidade.

Compreensão conceitual

O aluno comprehende que:

- a multiplicação representa adições repetidas;
- a divisão pode significar repartir igualmente ou descobrir quantos grupos cabem em uma quantidade;
- a divisão pode ser resolvida por meio do raciocínio multiplicativo.

Exemplo:

Se $4 \times 6 = 24$, então:

$24 \div 6 = 4$ e $24 \div 4 = 6$.

Importância pedagógica

Trabalhar essas relações:

- fortalece o **sentido das operações**;
- desenvolve o **cálculo mental**;



			<ul style="list-style-type: none">• favorece a resolução de problemas;• reduz a dependência da memorização mecânica de algoritmos;• estimula o uso de estratégias pessoais.
GEOMETRIA	<p>(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.</p>	<p>Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides) reconhecimento, representações, planificações e características.</p>	<p>Ao trabalhar as figuras geométricas espaciais, é importante ajudar os alunos a compreender que esses sólidos ocupam espaço, possuem três dimensões (altura, largura e comprimento) e estão presentes em diversos objetos do cotidiano.</p> <p>Reconhecimento</p> <p>Inicie o estudo propondo a observação de objetos reais, como caixas, embalagens e telhados, conduzindo os estudantes a identificarem semelhanças com os prismas e as pirâmides. Essa etapa favorece o reconhecimento das formas geométricas no ambiente.</p> <p>Explique que:</p> <ul style="list-style-type: none">• Prismas possuem duas bases iguais e paralelas e faces



laterais planas.

- **Pirâmides** possuem **uma base** e faces laterais que se encontram em um único ponto (vértice).

Representações

Apresente diferentes formas de representar esses sólidos:

- desenhos;
- modelos com materiais concretos;
- imagens e esquemas.

Explique que, mesmo desenhados no papel, eles continuam sendo sólidos, pois representam objetos com volume.

Planificações

Introduza o conceito de **planificação**, explicando que é quando o sólido é “aberto”, formando uma figura plana. Mostre que:

- a planificação do **prisma** revela suas bases e faces laterais;
- a planificação da **pirâmide** mostra a base e as faces laterais em forma de triângulos.



			<p>Essa etapa ajuda o aluno a compreender a relação entre figuras planas e espaciais.</p> <p>Características</p> <p>Trabalhe as principais características de forma simples:</p> <ul style="list-style-type: none">• faces (superfícies planas),• arestas (encontro de duas faces),• vértices (encontro de arestas). <p>Estimule os estudantes a contar e comparar essas características entre prismas e pirâmides, promovendo a observação e o raciocínio geométrico.</p> <p>Finalize destacando que o estudo das figuras espaciais contribui para o desenvolvimento da percepção espacial, da visualização geométrica e da compreensão do espaço em que vivem.</p>
GRANDEZA E MEDIDAS	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de	✓ Levar alguns instrumentos de medidas para a sala de aula como: régua, trena, metro, balança, fita métrica, copo,



<p>perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.</p>	<p>instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.</p>	<p>xícara, e propor atividades contextualizadas que os envolvam.</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Pedir para os estudantes levar produtos de casa como: leite, detergente, óleo, açúcar e propor uma situação problema que conte com as medidas de comprimento, massa e capacidade.
<p>(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</p>	<p>Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.</p>	<ul style="list-style-type: none">✓ Apresentar aos estudantes modelos de diferentes tipos de relógios. Se possível, levar modelos reais desses relógios para mostrar para turma.✓ Pedir para que os estudantes construam um relógio de ponteiros.✓ Peça para os estudantes: primeiramente pintar e recortar o mostrador e os ponteiros; depois colar o mostrador numa folha de papel mais resistente; colocar os colchete - perna de bailarina (para prender os ponteiros no relógio, podendo ficar móvel). Professor, antes de iniciar as atividades, comente que nos relógios de ponteiros os números aparecem de 1(um) a 12 (doze) e que para indicar a hora exata o ponteiro maior deve apontar para o



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

número 12 (doze) e o menor para o número que corresponde a hora marcada.



(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.

Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras, colunas e gráficos pictóricos.

- ✓ Explorar os dados da certidão de nascimento dos estudantes, criação e análise de tabela para organizar os dados coletados.
- ✓ Apresentar diferentes gráficos (particularmente em gráficos de coluna) na organização das informações da turma.
- ✓ Elaborar coletivamente um gráfico sobre naturalidade e de outro sobre nacionalidade (com a ajuda da professora), dos estudantes da turma.
- ✓ Organizar tabelas para registrar empréstimo de livros do Cantinho de Leitura da sala de aula.
- ✓ Elaborar tabelas para jogos e brincadeiras.
- ✓ Analisar tabelas e gráficos de jornais e revistas de assuntos de interesse dos estudantes.

Obs. Realizar as atividades do livro didático semanalmente.



DOCUMENTO CURRICULAR: CIÊNCIAS HUMANAS E ENSINO RELIGIOSO

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

4º ANO - 1º BIMESTRE

EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
O sujeito e seu lugar no mundo	<p>(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras; de outras regiões do país, latino-americanas, europeias-, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.</p> <p>(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.</p>	<p>Território e diversidade cultural</p> <p>Noções de território;</p> <p>Os povos indígenas – Brasil (Contribuições culturais para os hábitos e costumes locais); Os povos indígenas – Tocantins. (Contribuições culturais para os hábitos e costumes locais);</p> <p>Formação do povo brasileiro.</p> <p>Processos migratórios no Brasil e no Tocantins.</p> <p>Fluxos populacionais migratórios europeus, asiáticos, africanos e latino-americanos que vieram para o Brasil.</p>	<p>Ao trabalhar o tema os povos indígenas, é fundamental apresentar aos alunos que eles foram os primeiros habitantes do território que hoje chamamos de Brasil e que suas culturas continuam presentes no nosso cotidiano.</p> <p>Povos indígenas do Brasil: contribuições culturais</p> <p>Explique que os povos indígenas contribuíram de forma significativa para a formação dos hábitos e costumes brasileiros, influenciando:</p> <ul style="list-style-type: none">Alimentação: mandioca, milho, peixe assado, beiju, tapioca;Língua: muitas palavras do nosso vocabulário têm origem indígena (como pipoca, mandioca, abacaxi);Conhecimentos sobre a natureza: uso de plantas medicinais, respeito ao meio ambiente;



<p>(EF04GE03)</p> <p>Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.</p>	<p>Instâncias do poder público – município e canais de participação social.</p> <p>Poder Executivo e legislativo; A organização política do Brasil; O povo, governo e a Constituição; Território; Estado.</p>	<ul style="list-style-type: none">Costumes e saberes: artesanato, pinturas corporais, festas e formas de organização coletiva. <p>Ressalte que não existe um único “povo indígena”, mas muitos povos diferentes, com culturas, línguas e modos de vida próprios.</p> <p>Povos indígenas do Tocantins</p> <p>Ao abordar os povos indígenas do estado do Tocantins, valorize a realidade local, explicando que esses povos também contribuíram e contribuem para a cultura regional.</p> <p>Destaque aspectos como:</p> <ul style="list-style-type: none">• a relação com os rios, o cerrado e a floresta;• o uso da mandioca e da pesca na alimentação;• as manifestações culturais, como artesanato, rituais e organização comunitária. <p>Essa contextualização aproxima o conteúdo da vivência dos alunos e fortalece o respeito à diversidade cultural presente</p>
--	--	--



no estado.

Formação do povo brasileiro

Explique que o povo brasileiro foi formado pela mistura de diferentes grupos, principalmente:

- **povos indígenas**,
- **povos africanos**,
- **povos europeus**.

Mostre que essa mistura resultou na grande **diversidade cultural do Brasil**, presente na comida, na música, nas festas, na linguagem e nos costumes.

Durante a explicação, estimule reflexões como:

- *Quais costumes do nosso dia a dia vieram dos povos indígenas?*
- *Por que é importante respeitar e valorizar essas culturas?*



Processos migratórios no Brasil e no Tocantins

Explique aos estudantes que **migração** é o movimento de pessoas que saem de um lugar para viver em outro. Esses deslocamentos podem acontecer por diversos motivos, como busca de trabalho, melhores condições de vida ou acesso à terra.

No caso do Brasil, os processos migratórios ocorreram ao longo da história e ajudaram a formar a população do país.

No Tocantins, muitas pessoas vieram de outras regiões do Brasil, principalmente em busca de oportunidades, contribuindo para o crescimento das cidades e a diversidade cultural do estado.

Fluxos populacionais migratórios para o Brasil

Explique que, além das migrações internas, o Brasil recebeu pessoas de várias partes do mundo, como:

- **Europeus** (portugueses, italianos, alemães),



- **Africanos**, trazidos de forma forçada durante o período da escravidão,
- **Asiáticos** (japoneses, chineses),
- **Latino-americanos** (vindos de países vizinhos).

Destaque que esses grupos contribuíram para a **formação do povo brasileiro**, influenciando a alimentação, a música, a religião, os costumes e o modo de viver.

Instâncias do poder público: município e participação social

Explique que o **município** é o lugar onde as pessoas vivem (cidade ou comunidade) e possui um governo próprio, responsável por cuidar de serviços como escolas, saúde e limpeza urbana.

Apresente os **canais de participação social**, mostrando que os cidadãos podem:

- votar,



- participar de reuniões e conselhos,
- expressar opiniões sobre melhorias para a comunidade.

Poder Executivo e Poder Legislativo

Explique de forma simples:

- **Poder Executivo:** é responsável por governar e administrar (prefeito, governador, presidente).
- **Poder Legislativo:** é responsável por **criar e fiscalizar as leis** (vereadores, deputados, senadores).

Mostre que esses poderes existem para organizar a sociedade e garantir direitos.

Organização política do Brasil: povo, governo, território e Estado

Explique que o Brasil é organizado como um **Estado**, que possui:



			<ul style="list-style-type: none">• Povo: as pessoas que vivem no país;• Território: o espaço onde o país está localizado;• Governo: quem administra o país;• Leis, reunidas na Constituição, que define os direitos e deveres de todos. <p>Ressalte que a Constituição é a lei mais importante do Brasil, garantindo direitos como educação, saúde e participação política.</p>
Conexões e escala	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	Relação campo e cidade Os papéis sociais e econômicos no campo; Os papéis sociais e econômicos nas cidades; Interdependência campo/cidade.	Iniciar informando para os estudantes que a cidade e o campo formam o município e possuem características diferentes, porém complementares, levando-os a reconhecer a interdependência entre campo e cidade e a identificar características de sua produção e fluxos de matéria-prima e produtos, considerando o avanço das técnicas, da comunicação e da informação, além de avaliar a dinâmica das indústrias presentes nessa relação.



COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

4º ANO - 1º BIMESTRE

EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	<p>(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</p> <p>(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).</p> <p>(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas</p>	<p>A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras;</p> <p>O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais;</p> <p>Processo de colonização do norte do Tocantins com a chegada dos missionários;</p> <p>Da mineração à economia de subsistência;</p> <p>As primeiras cidades / comparação com as cidades atuais.</p>	<p>A ação das pessoas no tempo e no espaço</p> <p>Explique aos estudantes que, ao longo da história, as pessoas foram transformando a natureza e a sociedade para sobreviver e viver melhor. Essas mudanças aconteceram no tempo (passado até hoje) e no espaço (nos lugares onde viviam).</p> <p>Apresente alguns exemplos importantes:</p> <ul style="list-style-type: none">• Nomadismo: grupos que se deslocavam constantemente em busca de alimento;• Agricultura: cultivo da terra, permitindo a fixação das pessoas em um lugar;• Escrita: registro de informações, histórias e conhecimentos;• Navegações: deslocamentos para conhecer novos territórios;• Indústria: produção de bens em maior escala, transformando o modo de viver.



na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.

Mostre que cada uma dessas ações provocou **mudanças profundas na organização das sociedades**.

Passado e presente: permanências e transformações

Explique que, ao comparar o **passado e o presente**, é possível perceber:

- **permanências**: costumes e práticas que continuam existindo;
- **transformações**: mudanças que acontecem de forma lenta ao longo do tempo.

Por exemplo, a agricultura continua sendo importante, mas hoje utiliza máquinas e tecnologias que não existiam no passado.

Colonização do norte do Tocantins: chegada dos missionários

Ao abordar a história regional, explique que o norte do Tocantins passou por um processo de colonização com a chegada de **missionários**, que buscavam catequizar os povos indígenas e organizar aldeamentos.

Destaque que esse processo provocou:

- mudanças na forma de viver dos povos indígenas;



- introdução de novos costumes, crenças e formas de organização;
- conflitos e transformações culturais.

Trabalhe o tema com respeito à diversidade cultural e histórica.

Da mineração à economia de subsistência

Explique que, em determinado período, a **mineração** atraiu pessoas para a região, contribuindo para a ocupação do território. Com o tempo, essa atividade perdeu força, e muitas comunidades passaram a viver da **economia de subsistência**, baseada na agricultura, pesca e criação de animais para o próprio consumo.

Esse movimento ajudou a formar vilas e pequenos povoados.

As primeiras cidades e as cidades atuais

Apresente que as **primeiras cidades** eram pequenas, com poucas construções, ruas simples e serviços limitados. Em comparação, as **cidades atuais** possuem:

- maior número de habitantes;
- ruas asfaltadas e infraestrutura;



- escolas, hospitais e comércio diversificado.

Estimule os estudantes a comparar imagens e relatos, percebendo o que **mudou** e o que **permaneceu** ao longo do tempo.



COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO

4º ANO - 1º BIMESTRE

EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Manifestações Religiosas	<p>(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.</p>	Ritos Religiosos.	<p>Explique que os ritos religiosos podem marcar momentos importantes da vida, como nascimento, crescimento, casamento ou despedidas, e também podem acontecer em datas comemorativas ou encontros religiosos.</p>
	<p>(EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.</p>	<p>Ideia do transcendente nas diversas práticas religiosas.</p> <p>O Comum existe na relação com o transcendente nas diversas denominações religiosas.</p>	<p>Destaque que os ritos podem envolver:</p> <ul style="list-style-type: none">• orações,• cantos,• danças,• gestos simbólicos,• uso de objetos especiais,• reuniões em locais considerados sagrados. <p>Mostre que no Brasil existe uma grande diversidade religiosa, e que diferentes grupos praticam seus ritos de maneiras distintas, como:</p>



- celebrações cristãs,
- rituais de religiões de matriz africana,
- ritos indígenas,
- práticas de outras tradições religiosas.

Durante a explicação, enfatize valores importantes, como:

- **respeito às diferenças religiosas;**
- convivência harmoniosa entre pessoas com crenças diferentes;
- valorização da cultura e da identidade de cada grupo.

Estimule reflexões com perguntas como:

“Por que é importante respeitar a forma como cada pessoa expressa sua fé?”

Destaque que, apesar das diferenças nos ritos, símbolos e tradições, muitas religiões têm em comum:

- **a busca por sentido para a vida;**
- a prática da **oração ou meditação;**



- valores como **amor, respeito, solidariedade e cuidado com o outro**;
- a esperança de um mundo melhor e mais justo.

Mostre aos estudantes que, no Brasil, existe uma grande diversidade religiosa, e que essa diversidade não impede a convivência, pois o que une as pessoas é o respeito às crenças e à dignidade humana.

Durante a explicação, estimule reflexões como:

- *O que as religiões ensinam sobre viver bem com os outros?*
- *Por que é importante respeitar diferentes formas de fé?*

Finalize reforçando que reconhecer o que há de comum entre as religiões contribui para:

- **a cultura da paz,**
- **o respeito às diferenças,**



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- a formação de cidadãos mais conscientes e tolerantes.



REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens.** SEDUC: Palmas, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso.** Palmas: SEDUC, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática.** Palmas: SEDUC, 2019.